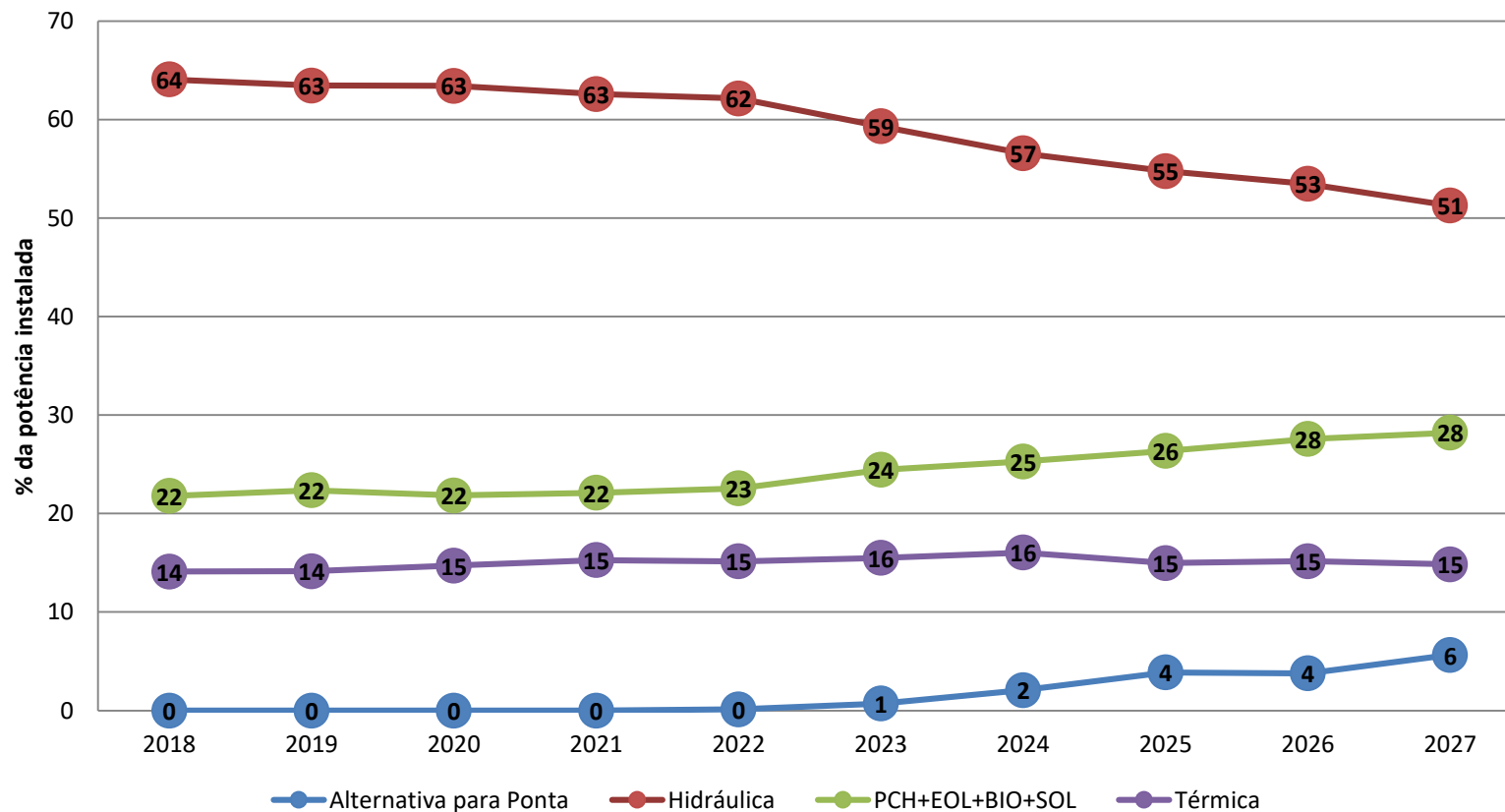


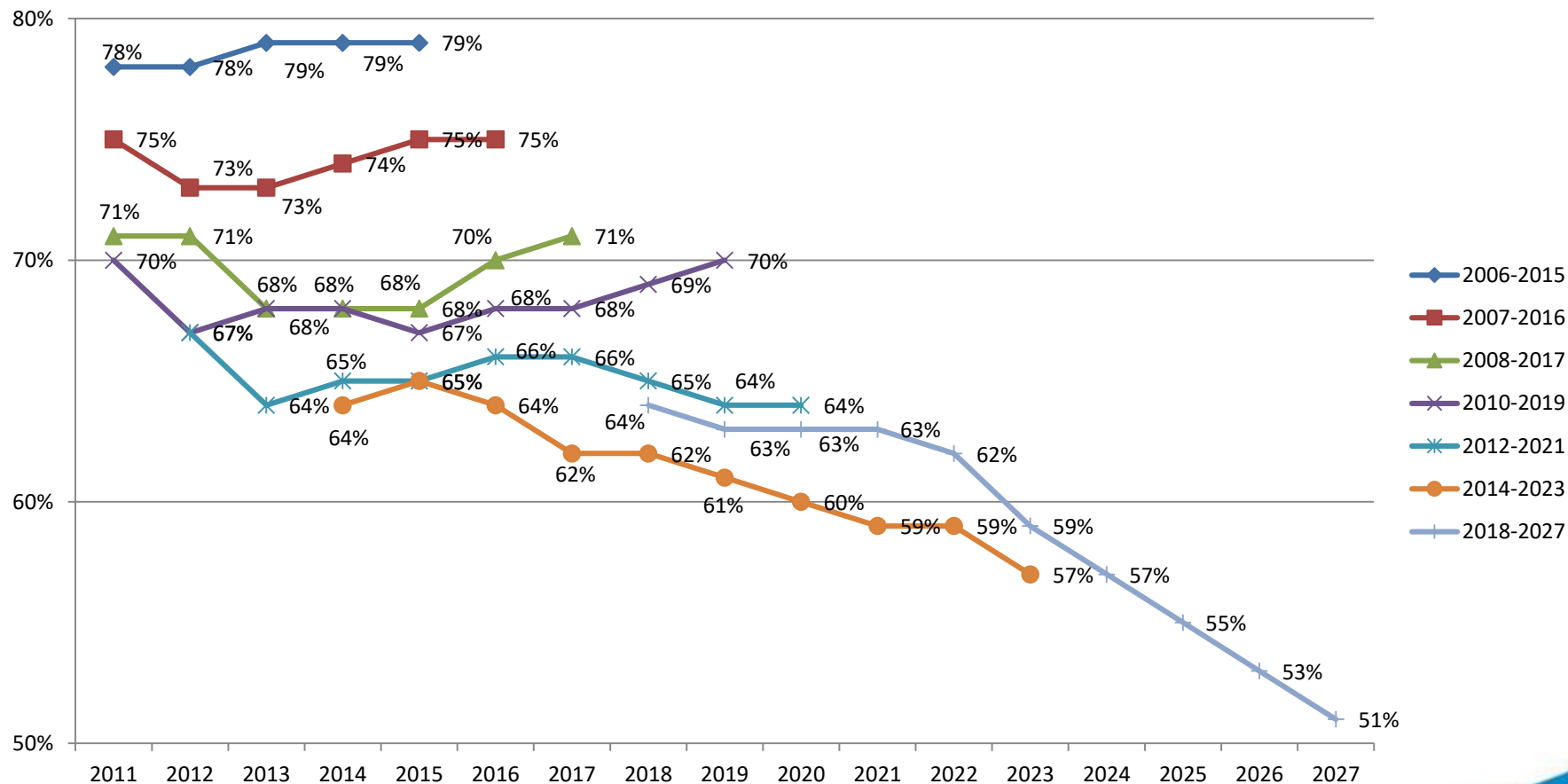
Proposta de Solução Estrutural do GSF

Workshop FIESP
20 de março de 2019

Participação das Fontes na Matriz



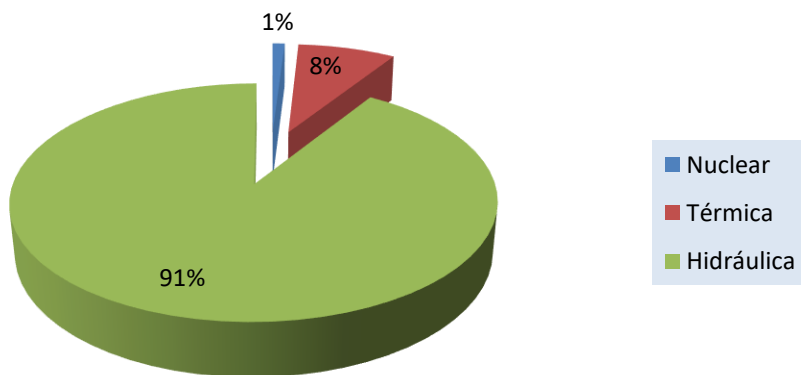
Evolução da Fonte Hidrelétrica nos PDEs



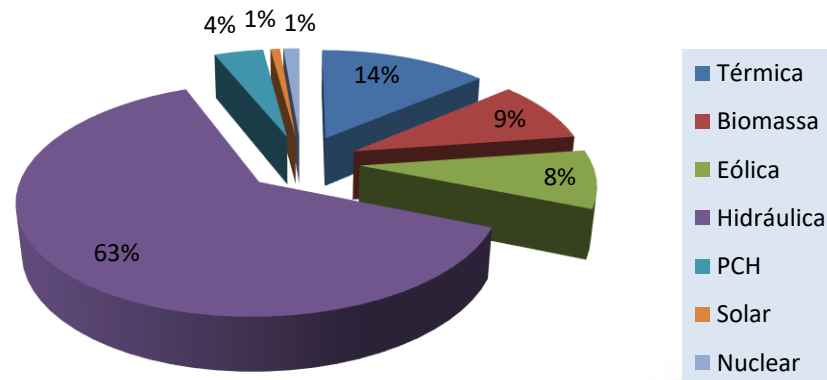
Evolução do MRE

- 20 anos após sua concepção, as regras do MRE não acompanharam a mudança estrutural e de políticas operativas do setor, impondo riscos extraordinários ao gerador, em grande parte motivados por:
 - políticas de expansão que reduziram a participação hidráulica na matriz;
 - políticas operativas que escapam à capacidade de previsão e gerenciamento pelos geradores;
 - interferências regulatórias.

1997 - 57 GW Capacidade Instalada

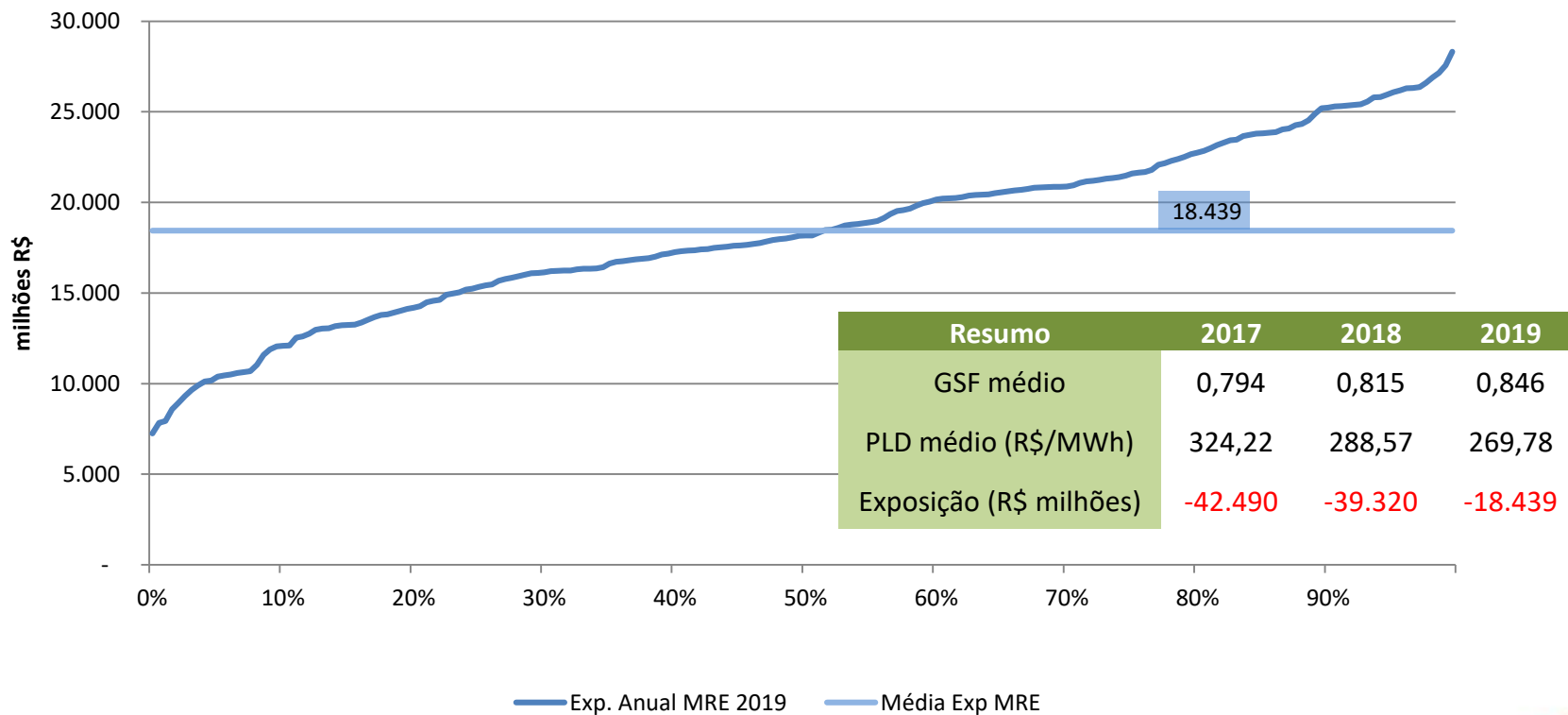


2018 - 151 GW Capacidade Instalada



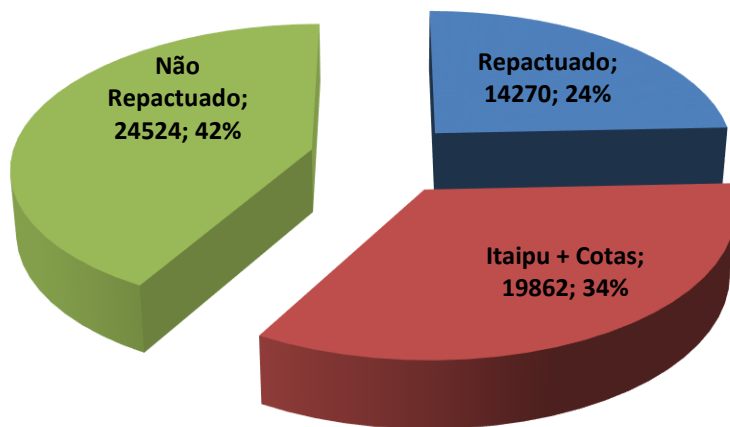
Custo da Exposição

Exposição Estimada MRE 2019



Tentativas frustradas de solução

Repactuação do Risco Hidrológico (MWmed)



Fonte: CCEE e elaboração própria

76% da GF do MRE não é repactuada

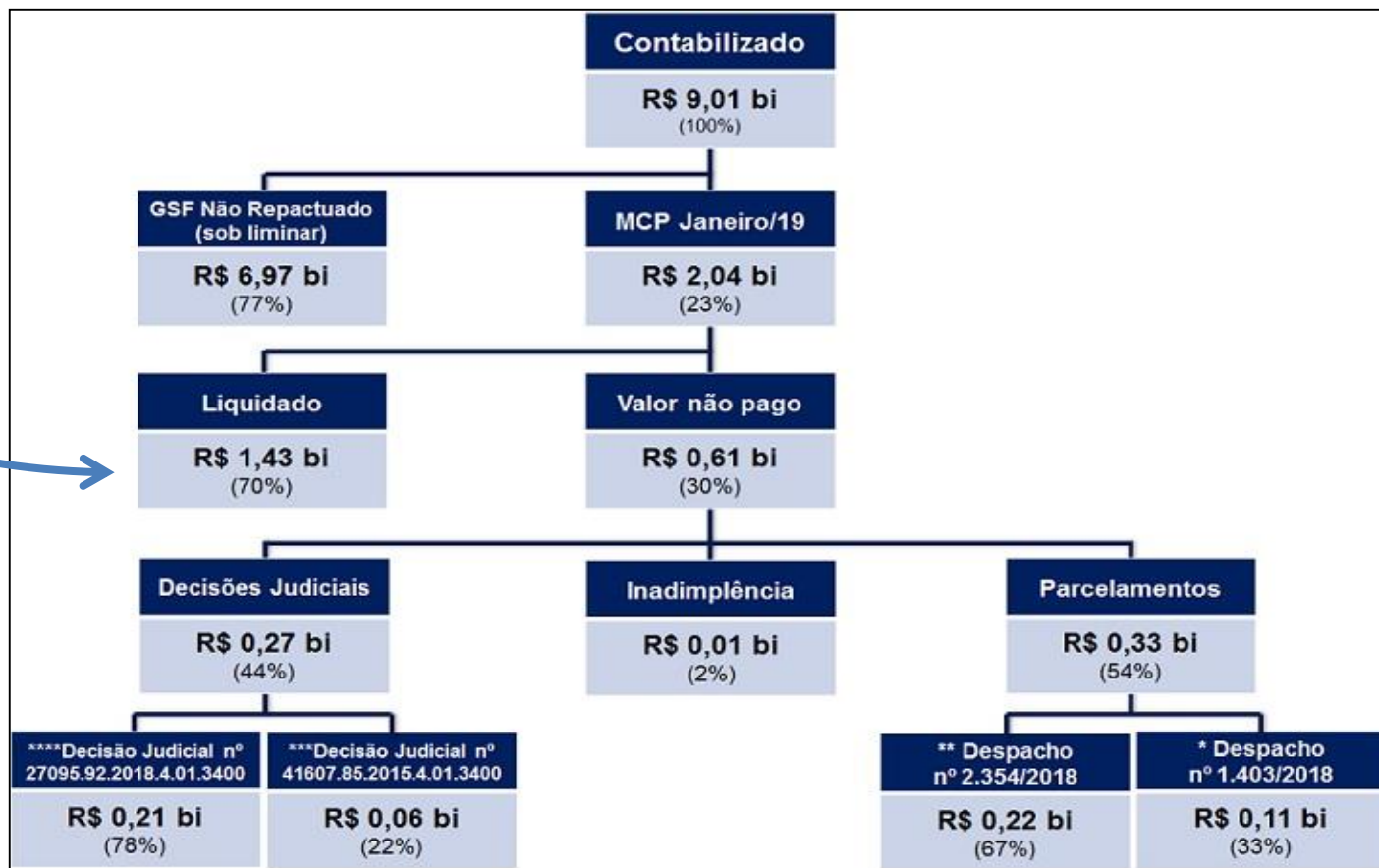
58% do risco do GSF é alocado diretamente ao consumidor cativo

Risco do GSF impacta a oferta de energia aos consumidores livres

REN ANEEL 764/2017 – GFOM
Regulamentação inadequada – não reconhece que a GFOM resulta em onerosidade líquida para o gerador hidrelétrico

Liquidação do MCP Janeiro/2019

Mesmo o baixo valor liquidado é direcionado assimetricamente a credores, em função de ações judiciais



Necessidade de uma solução estrutural



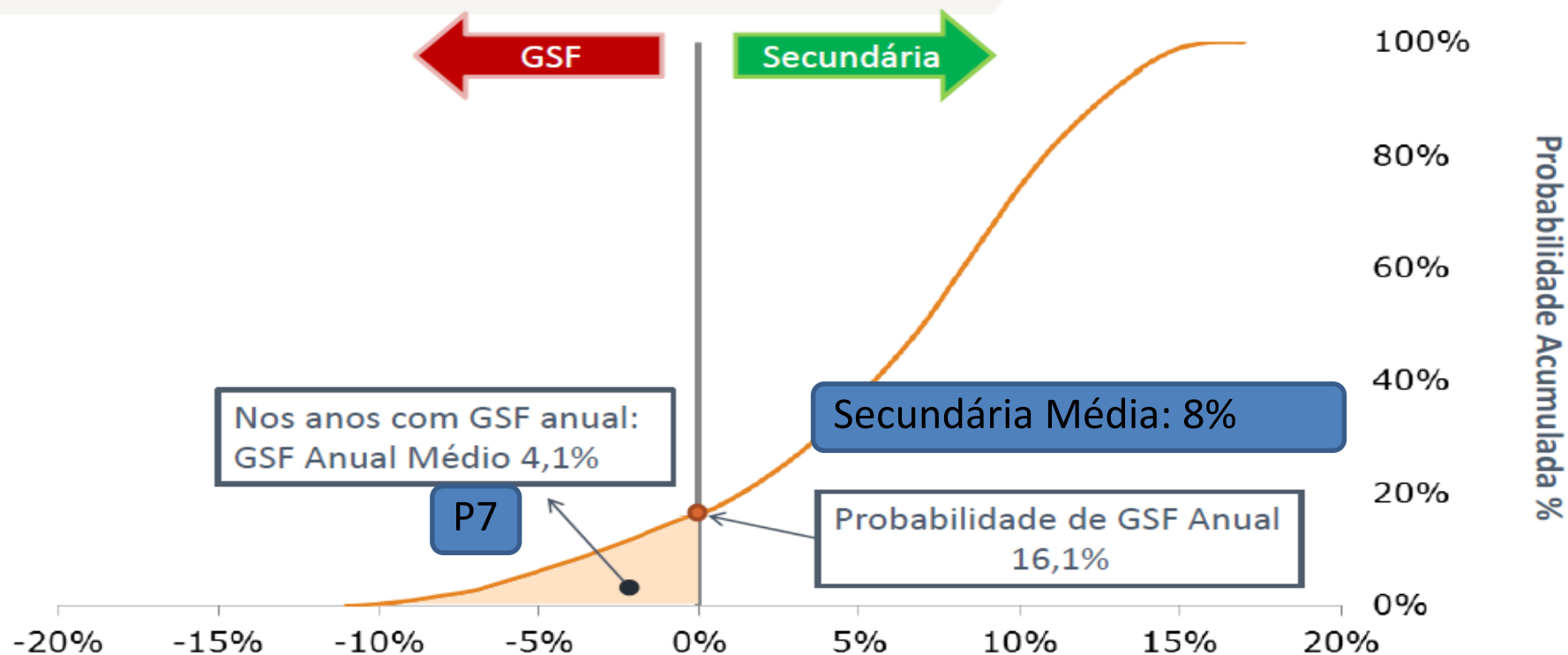
- Como se vê, a crise do GSF perdura há 6 anos, com soluções parciais, sem enfrentar a essência do problema e incapaz, assim, de encaminhar uma solução estrutural.
- A se manter o quadro atual, novas crises se sucederão, prejudicando o funcionamento regular do mercado e exigindo novas soluções emergenciais.
- **A ABRAGE**, com a inteligência e experiência acumulada de seus associados, **em conjunto com a consultoria Thymos**, formularam a proposta que será apresentada a seguir.

Princípios da proposta de solução estrutural do GSF



- Garantia Física dos geradores é definida considerando-se riscos implícitos de GSF, decorrentes de um conjunto de premissas originárias consideradas pelo Poder Concedente:
 - Evolução da matriz elétrica e do mercado de energia
 - Acionamento regular de racionamento
 - Inexistência de geração fora da ordem de mérito
 - Outras
- O risco do GSF decorre da não realização das premissas originárias, sob as óticas do planejamento e da operação → espécie de risco regulatório.
- Vinculação do risco ao Contrato de Concessão → segurança jurídica.
- Estabilidade e clara limitação do risco → redução da percepção do risco regulatório.
- Evolução regulatória → não retroação e não afetação de prazos de concessão.

Riscos implícitos de GSF



Simulação com modelos da revisão ordinária das garantias físicas de abril/2017

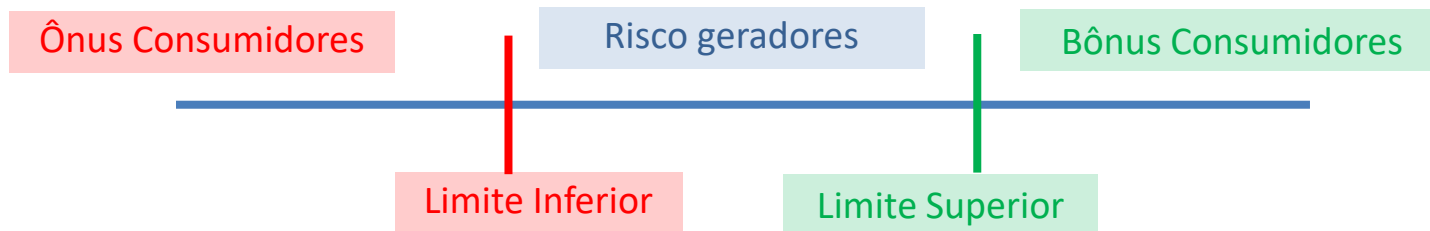
Fonte: ThyMos



Proposta de solução estrutural do GSF



- Limitação do GSF dos geradores hidrelétricos em uma faixa pré-definida.
 - GSF abaixo do limite inferior da faixa → ônus dos consumidores.
 - GSF acima do limite superior da faixa → bônus dos consumidores.
 - GSF dentro da faixa → ônus / bônus dos geradores.



- Ônus líquido (abatido dos bônus) dos consumidores pagos mediante encargo na CCEE.
 - Pagamento pode ocorrer no prazo de 1 a 2 anos, em parcelas mensais, estabelecidas antes do início do ano → previsibilidade para o consumidor e assunção dos efeitos-caixa do GSF pelos geradores.

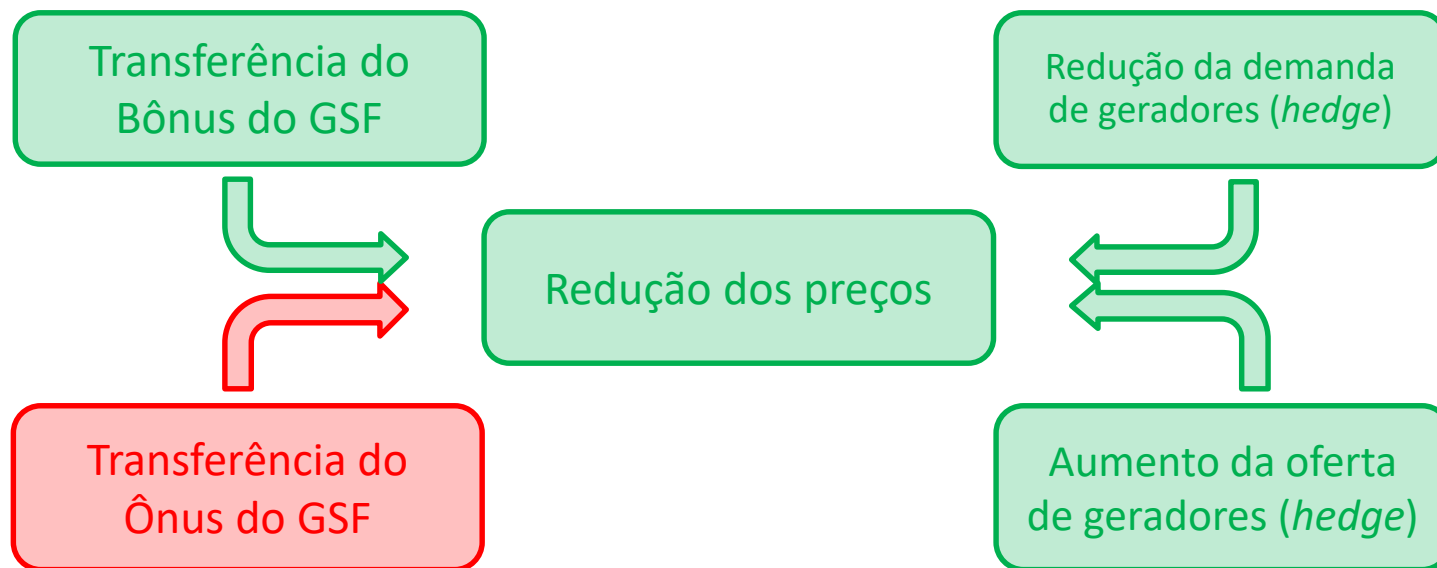
Proposta de solução estrutural do GSF



- Consequências esperadas nos ambientes regulatório e de negócios:
 - desjudicialização permanente do GSF;
 - percepção reduzida de riscos para novos empreendimentos;
 - blindagem comercial das decisões de planejamento e operação → decisões do ONS livres de contestação; e
 - fim das discussões e possibilidade de revogação de regulamentos diversos, tais como repactuação do risco hidrológico (opcional) e GFOM.

Proposta de solução estrutural do GSF

- Consequências esperadas nos preços da energia:



Proposta de solução estrutural do GSF



- Proposta ora apresentada pode receber prazo de validade limitado à instituição dos seguintes eventos:
 - formação de preços por oferta;
 - extinção do MRE.
- No futuro idealizado, riscos decorrerão exclusivamente das estratégias e decisões individuais dos geradores e, não como hoje, das decisões de autoridades setoriais (MME/ EPE / ONS / CMSE), sobre as quais os geradores hidrelétricos não possuem capacidade de gestão.

- A solução emergencial em pauta no Congresso é necessária e urgente!
 - Destravamento de R\$ 7 bilhões.
 - Recuperação dos sinais econômicos à oferta e demanda de energia no curto prazo.
- Tal solução mantém inalterado o risco corrente e futuro do GSF → necessidade de solução adicional, de caráter estrutural.
- Soluções aventadas informalmente em alguns ambientes do setor também mantêm inalterado o risco do GSF.
 - Revisão de Garantias Físicas.
 - Compra pelos geradores hidrelétricos de energia de reserva.
- Proposta da ABRAGE, pela sua robustez técnica, merece, com a urgência que requer o tema, ser discutida e aprofundada pelas instituições setoriais → **estamos abertos a aperfeiçoamentos e ajustes!**



www.furnas.com.br

Obrigado!